

Valores do Rei Davi

Salmo 141:1-5

Introdução: o rei Davi foi um homem extremamente abençoado. Durante o seu reinado, Deus o coroou com grandiosas conquistas. Foram muitas as vitórias sobre os seus adversários, e a expansão territorial do seu reino impressionou a todos daquela época. Davi foi um homem temente a Deus, um adorador por excelência, e devido à sua paixão pelo Deus de Israel, ficou conhecido como o “homem segundo o coração de Deus”.

No Salmo 141, um dos muitos poemas escritos por ele, encontramos nas suas palavras alguns dos seus “segredos” que revelam um estilo de vida que atraía a bênção de Deus, ou seja, o comportamento de Davi facilitava a realização daquilo que Deus queria fazer na vida dele. Sendo assim, entendemos que a nossa postura de vida pode favorecer, ou não, o fluir da bênção em nós. Se vivermos com sabedoria, certamente, teremos uma vida abençoada.

Vejamos, então, os valores de Davi que determinaram o seu estilo de vida:

1. **Oração** – em primeiro lugar, os versos 1 e 2 revelam um homem de oração. Davi pede para que o Senhor se apressasse em acudi-lo, que inclinasse os seus ouvidos para ouvi-lo, e que a sua oração subisse a presença de Deus como incenso. Isso mostra um homem consciente da sua dependência de Deus. Ele sabia que nada seria se o Senhor não fosse com ele, por isso buscava a Deus incessantemente.

A princípio, ter uma rotina de oração não é tão simples como podemos pensar. Ter uma vida de oração é um valor que deve ser cultivado por nós. Porém, quando aprendemos que Deus não faz nada sem que oremos antes, devemos lutar contra nós mesmos a fim de alcançarmos um tempo de qualidade na presença de Deus que resultará em bênçãos para nós. A nossa alma está interessada em muitas coisas alheias à vontade de Deus. Por isso, precisamos vencer a alma para podermos buscá-lo em oração.

2. **Sabedoria no falar** – em segundo lugar, veja no verso 2 o que Davi pede ao Senhor: *“Põe guarda, Senhor, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios”*. Ele pede que o Senhor venha controlar a sua fala, pois ele entendia que as palavras têm peso espiritual e por isso podem edificar ou destruir. Assim compreendemos que Davi também era um homem abençoado por ter essa consciência, o que fez com que buscasse em Deus sabedoria para falar.

Em Mateus 12:36, 37 Jesus diz: *“Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado”*. Nesse texto, Jesus fala da responsabilidade que temos com aquilo que falamos. Muitas pessoas são tolas no falar. Elas praguejam, amaldiçoam, fazem declarações precipitadas, não pensam antes de abrir a boca, não vigiam os lábios e acabam colhendo o fruto dos seus desatinos.

3. **Selecionar as companhias** – no verso 4, Davi pediu para Deus não permitir que o seu coração se inclinasse para o mal, para a prática da perversidade, na companhia de homens que são malfeitores. Esse é mais um ponto relevante na conduta de Davi, ele sabia selecionar as

suas companhias, sabia o quanto o homem pode ser influenciado, por isso decidiu não andar com aqueles que pudessem contaminar a sua fé.

O ser humano está sujeito ao poder da influência, podemos receber boas e más influências, isso dependerá da qualidade das nossas amizades. Em Mateus 5:13 e 14, Jesus diz que nós somos o sal da terra e a luz do mundo. Isso se aplica à responsabilidade que nos foi conferida de influenciar positivamente e vencermos as influências negativas do mundo. Portanto, quando estivermos com aqueles que não conhecem o caminho da fé, precisamos vigiar em todo tempo para não assimilarmos a má conduta deles, e influenciá-los com a nossa fé.

4. **Submissão ao discipulado** – no verso 5, nós encontramos mais um ponto positivo no comportamento de Davi. Veja o que ele declara na sua oração ao Senhor: *“Fira-me o justo, será isso mercê, repreenda-me, será como óleo sobre a minha cabeça...”*. Aqui, Davi está revelando a sua disposição em ser corrigido se necessário fosse. O rei Davi sabia que não estava acima do bem e do mal, e por isso mostra-se submisso. Ele vê na correção e repreensão uma bênção para sua vida.

Infelizmente, muitos não compreendem o quanto somos abençoados quando temos uma alma submissa ao discipulado. Se soubermos ouvir como discípulo, até mesmo quando formos “feridos” na repreensão, temos a certeza que isso será como óleo para a nossa cabeça. Portanto, mire-se no exemplo de Davi, permita que a sua alma seja submissa e quebrantada, certamente isso redundará em bênção para você.